



Encontros Nacionais de Ministras da IECLB como Espaços Vitais de Sororidade*

National Gatherings of Women in Ministry of IECLB as Sorority's Vital Places

Cristina Scherer*

Resumo: Ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) são ordenadas há trinta e cinco anos e, ao longo dessa caminhada, têm se encontrado. Os encontros de ministras acontecem em âmbito nacional e sinodal, com o apoio da estrutura da IECLB. São encontros com temas específicos que proporcionam às ministras (pastoras, diaconas, catequistas, missionárias, diaconisas) uma aproximação com vivência de experiências próprias e partilhas de temas afins. Neste sentido, é importante olhar para esses encontros como espaços formadores de sororidade. A partir daí, mulheres ordenadas são fortalecidas e empoderadas para a vida e o exercício do ministério. Apresentar e valorizar a experiência dos encontros nacionais de ministras e a sororidade neles vivenciados é o objetivo deste artigo.

Palavras-chave: Encontros Nacionais de Ministras da IECLB. Experiência da sororidade.

Abstract: Women of the Evangelical Church of Lutheran Confession in Brazil (IECLB) have been ordained for thirty-five years and, along the way, have met. The meetings of women in ministry take place at the national and synodal levels, with the support of the IECLB structure. They are meetings with specific themes that give the women (pastors, deacons, catechists, missionaries, deaconesses) an approximation with living together their own experiences and sharing of related themes. In this sense, it is important to look at these meetings as sorority spaces. From there, ordained women are strengthened and empowered for life and the exercise of ministry. To present and value the experience of the national meetings of woman in ministry and the sorority experienced in them is the purpose of this article.

Keywords: National Encounters of Women in Ministry of IECLB. Experience of Sorority.

* Este artigo é fruto de minha dissertação de Mestrado Profissional da Faculdades EST intitulada: *Sororidade: Uma discussão conceitual, Narrativas Bíblicas e a experiência dos Encontros de Ministras da IECLB*, realizada em mai/2018 sob a orientação do Prof. Dr. André Sidnei Musskopf.

* Teóloga e pastora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), mestra em Teologia pelas Faculdades EST. Bolsista da Igreja da Suécia. Integrante do Núcleo de Pesquisa de Gênero da Faculdades EST. Contato: crisitati@yahoo.com.br

Considerações iniciais

“Mulheres são como águas, crescem quando se juntam.”¹

A frase destacada em epígrafe representa, em grande medida, a experiência que tenho vivenciado como ministra ordenada ao ministério pastoral na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) há dezesseis anos.² Durante esse período, tive a oportunidade de participar de diversos grupos e espaços de encontros de ministras que fortaleceram a minha caminhada como pastora. É no espaço da vida em grupo, por meio de encontros, que é possível superar dificuldades e animar-se com abraços, sorrisos, partilhas de sonhos, desejos, alegrias, superações. É por meio da convivência, da partilha, do encontro com outras pessoas que se aprende, cresce e vive. Também na Igreja esta comunhão e convivência estão presentes.

A dimensão da comunhão chama-nos a promover a vivência da fé em Jesus Cristo em comunidade. Não há comunhão sem encontro, acolhida, diálogo, partilha. Comunhão é a essência da igreja [...] A comunhão é a vivência concreta da fé. A comunidade recebe a tarefa de criar diferentes espaços para a comunhão. Esses espaços são momentos em que crianças, jovens, mulheres e homens podem experimentar dignidade da vida, criar ânimo para interagir no cotidiano.³

Nesta perspectiva situam-se os encontros nacionais de ministras da IECLB como um elemento formador de espaços de apoio, cuidado⁴ e partilhas diversas.

Encontrar-se é uma prerrogativa essencial na vivência do ministério eclesiástico. Para quem é ordenado e ordenada pela Igreja e compõe o corpo ministerial da IECLB, participar de encontros, seminários, cursos, atualizações teológicas, conferências de ministros e ministras, é essencial na formação continuada, direito e dever garantidos no Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO), que rege no capítulo 9, artigo 50: “Cabe à direção da IECLB, através de suas instâncias, acompanhar suas ministras e seus ministros, através da formação continuada, conferências, estudos e intercâmbios [...]”, e, no artigo 51: “A formação continuada será

¹ PEREIRA, Sara. Mulheres são como águas, crescem quando se juntam. *Terra de Direitos*, 10 mar. 2016. Disponível em: <<https://www.terraedireitos.org.br/noticias/noticias/mulheres-sao-como-agua-crescem-quando-se-juntam/19941>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

² Fui ordenada para o exercício do ministério pastoral na IECLB em 29 de setembro de 2002, em Palmas-TO. Atuei em três paróquias da IECLB: Paróquia de Palmas; Paróquia do Vale do Três Forquilhas, Itati-MS e Paróquia Litoral Norte Catarinense, São Francisco do Sul-SC.

³ VOIGT, Emílio (Org.). *Guia para o presbitério*: manual de estudos. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/IECLB, 2010, p. 63.

⁴ No I Encontro Nacional de Ministras realizado em 2012 e no culto festivo em alusão aos 30 anos de ordenação de mulheres ao ministério, o presidente da IECLB, P. Nestor Paulo Friedrich, saudou as ministras participantes afirmando: “Fundamental é que, nesta caminhada, possamos crescer na valorização das diferentes formas de exercer o Ministério na perspectiva do fortalecimento da missão da IECLB, da causa maior, que é o Reino de Cristo! Daí a minha insistência por uma gestão do cuidado, tarefa de todos e todas para o fortalecimento mútuo”. PORTAL LUTERANOS. Encontro Nacional de Ministras da IECLB: Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB. *Jorev*, 1 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

proporcionada através de seminários, atualizações teológicas e outros cursos de aperfeiçoamento, sendo obrigatória a participação das ministras e dos ministros em, no mínimo, uma (1) dessas atividades por ano [...].⁵

Neste contexto, inserem-se as convenções nacionais de ministros e ministras⁶ e os encontros nacionais de ministras. Como pastora ordenada pela IECLB, tive a oportunidade de participar de dois Encontros Nacionais de Ministras da IECLB (Florianópolis, em 2015, e Curitiba, em 2012), além de um Encontro Representativo de Ministras (duas participantes por sínodo, em Porto Alegre, 2017). Em âmbito sinodal, participei de doze encontros de ministras no Sínodo Norte Catarinense. Partindo da experiência nos encontros nacionais e de documentos e materiais disponíveis, pretende-se dar visibilidade a estes espaços entendidos como formadores de sororidade na caminhada ministerial na IECLB.

Importa observar a presença da sororidade nestes encontros e como ela é o elemento fundante e formador deles, como fator que impulsiona as mulheres ordenadas na Igreja para relações de respeito, acolhida, apoio mútuo, confiança, amizade e justiça de gênero. “É preciso que se tenha a consciência da importância da articulação entre as mulheres, desse fortalecimento conjunto para ir em busca dos espaços que ainda faltam ser conquistados pelas mulheres ordenadas.”⁷

O grande desafio para as pastoras é se organizarem e continuarem caminhando, carregando seus sofrimentos junto com suas esperanças e sonhos. Ainda há um longo caminho a percorrer até que todas as pastoras sejam respeitadas e valorizadas no seu ministério.⁸

A sororidade cria relações justas numa sociedade fundamentada na injustiça. Segundo Mónica Pérez, “a palavra sororidade deriva de irmandade entre mulheres, o perceber-se como iguais que podem aliar-se, compartilhar e, sobretudo, transformar sua realidade devido ao fato de que todas, de diversas maneiras, temos experimentado a opressão.”⁹ A sororidade propõe um pacto de aliança, de fortalecimento, de cumplicidade por meio da amizade entre mulheres que deseja transformar as relações de injustiça e dominação presentes na sociedade.

⁵ PORTAL LUTERANOS. *Estatuto do ministério com Ordenação da IECLB*. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/estatuto-do-ministerio-com-ordenacao-da-ieclb>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

⁶ A primeira Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB ocorreu entre 13 e 16 de outubro de 2009 e a segunda entre 15 e 17 de outubro de 2013.

⁷ FERNANDES, Ligiane Taiza Müller. *Mulheres e ordenação (na IECLB): novos modelos e outras possibilidades na vivência cotidiana do ministério ordenado*. [Dissertação de Mestrado]. São Leopoldo: Faculdades EST, 2010, p. 95.

⁸ BLASI, Marcia; STRECK, Valburga S. Questões de Gênero e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. *Estudos Teológicos*, São Leopoldo, vol. 49, n. 2, jul./dez. 2009, p. 232-233.

⁹ PÉREZ, Mónica. *Sororidad: nueva práctica entre mujeres*. México: CIMAC, 2004. Disponível em: <<http://www.mujeerpalabra.net/pensamiento/analisisfeminista/sororidad.htm>>. Acesso em: 10 out. 2016. (Tradução nossa).

A sororidade é a aliança feminista entre as mulheres. Sororidade (do latim *soror*, *sororis*, irmã, e - *idad*, relativo a, qualidade de; em francês, *sororité*, em italiano *sororità*, em espanhol, *sororidad* y *solidad*, em inglês, *sisterhood*); enuncia os princípios ético-políticos de paridade, ausência de hierarquia patriarcal, e relação paritária entre mulheres. Termos relativos: sororal, sórica, sororário, em sororidade.¹⁰

Breve histórico dos primeiros encontros de ministras

As ministras da IECLB¹¹, outrora denominadas obreiras, se encontravam e abordavam temas específicos para a caminhada ministerial de mulheres na Igreja desde o início de seus estudos teológicos e ordenação ao ministério eclesiástico. Importa olhar para estes encontros no intuito de nominá-los, citá-los e dar-lhes visibilidade como fator importante de comunhão, parceria, história e caminhada conjunta de ações sororais de mulheres no ministério na IECLB.

Parte da história de encontros e da atuação das ministras da IECLB foi registrada pela Pa. Maristela Livia Freiberg em sua dissertação de mestrado¹². Ela registra os primeiros encontros ocorridos na década de 1980. Em 1983, aconteceu o primeiro encontro entre pastoras e estudantes de teologia, de 27 a 29 de junho, em São Leopoldo-RS. Em 1984, ocorreu um segundo encontro, de 19 a 21 de outubro, na mesma cidade, com 25 participantes.¹³

Em 1995, a alemã Gerdi Nuetzel realizou um breve apanhado da história sobre as ministras da IECLB, abordando temas dos encontros, lutas e conquistas relacionadas ao exercício do ministério pelas mulheres. O texto foi traduzido por Regene Lamb e Haidi Jarschel para o português, sendo posteriormente publicado em livro.¹⁴ Parte desta caminhada também é resgatada na pesquisa elaborada por duas pastoras, Lori Altmann e Haidi Jarschel, publicada em 1992.¹⁵ Outra obra mais recente a ser considerada no tocante a atuação, anseios, alegrias, desafios e conquistas das mulheres no ministério é a dissertação de Ligiane T. Müller Fernandes,

¹⁰ LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. *El feminismo en mi vida: hitos, claves e topías*. México: Instituto de las Mujeres del Distrito Federal, 2012, p. 543. (Tradução nossa).

¹¹ O Estatuto do Ministério Com Ordenação da IECLB assim estipula, no Capítulo I, Art. 2º: “O ministério com ordenação se desdobra em quatro ministérios específicos, que são: o pastoral, o catequético, o diaconal e o missionário, com incumbências comuns e peculiares, nos termos deste estatuto, estando autorizado, para o respectivo exercício, a ministra ou o ministro que tenha sido, previamente, habilitado e ordenado pela IECLB.” PORTAL LUTERANOS. *Estatuto do ministério com Ordenação da IECLB*.

¹² FREIBERG, Maristela Livia. *Retratos do processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil*. [Dissertação de Mestrado]. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 1997. Aqui, a autora aborda com mais detalhes temáticas e decisões ocorridas nos primeiros encontros de ministras na década de 1980.

¹³ FREIBERG, 1997, p. 120.

¹⁴ NUETZEL, Gerdi. Potencial transformador ou complemento de beleza? História do ministério feminino na IECLB. Tradução de Regene Lamb e Haidi Jarschel. In: BIDEGAIN, Ana Maria (Org.). *Mulheres: autonomia e controle religioso na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 31-70.

¹⁵ JARSCHER, Haidi; ALTMANN, Lori. *Um esboço do perfil da pastora da IECLB*. São Paulo: Traço a Traço, 1992.

de 2010.¹⁶ Esses primeiros encontros pavimentaram o caminho para o que viria a ser os Encontros Nacionais de Ministras.

Encontros Nacionais de Ministras

Após a caminhada das décadas de 1980 e 1990, quando as ministras da IECLB testemunharam ser possível se encontrar, se fortalecer, estudar e aprofundar sempre mais a reflexão teológica do ser mulher na igreja e sociedade, olha-se com atenção para o movimento que ocorre nas décadas de 2000 e 2010. Até então, as ministras esforçaram-se para que os encontros entre elas ocorressem, muitas vezes utilizando recursos próprios e criando espaços e condições para que pudesse haver trocas, partilhas e experiências de sororidade entre elas. A partir da década de 2000, os encontros de ministras ocorrem com maior frequência nos sínodos e, na década de 2010, ocorrem encontros nacionais de ministras com o apoio da estrutura da IECLB, por meio da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias.¹⁷

Primeiro Encontro Nacional – 2012: Trinta anos de Mulheres no Ministério

A caminhada de articulação de mulheres no ministério relatada nos itens anteriores teve como um de seus frutos a grande celebração e encontro realizado em 2012. Entre os dias 13 e 15 de novembro de 2012 aconteceu o primeiro Encontro Nacional de Ministras Ordenadas da IECLB,¹⁸ em Curitiba, que reuniu 106 ministras entre catequistas, diáconas, diaconisas, missionárias e pastoras, provenientes de 17 sínodos. O tema do encontro foi “Mulheres no Ministério: Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB”, acompanhado do lema bíblico: “Onde for pregado o Evangelho, será contado o que ela fez, para a sua memória” (Mc 14.9). Segundo o documento de Resoluções, “O encontro foi uma oportunidade de reencontro e de debate em torno de temas que dizem respeito à Igreja e, de forma especial, às ministras. Temas

¹⁶ FERNANDES, 2010.

¹⁷ A Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias foi criada em 2005 e, desde 2008, conta com uma pessoa liberada para atuar efetivamente com os diferentes grupos e temas na Igreja. A primeira responsável por essa coordenação foi a Pa. Rosangela Stange, que atuou até 2015. Desde 2016 atua na coordenação a Pa. Carmen Michel Siegle. Esta coordenação faz parte da Secretaria de Ação Comunitária, que atua na Secretaria Geral da IECLB, com sede em Porto Alegre-RS. “A IECLB, por meio da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, busca promover e incrementar a justiça de gênero em seu meio e na sociedade, a partir de ações de formação, produção de material, divulgação de conhecimento, pesquisa, articulação em redes e a transversalidade da temática.” SIEGLE, Carmen Michel. Gênero na Missão da Igreja. *Jornal Evangélico Luterano*, Porto Alegre, n. 797, ano 2016. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/jorev/topico/comportamento/111>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

¹⁸ “As três primeiras pastoras formadas e ordenadas pela IECLB são, respectivamente, Edna Moga Ramminger, que assumiu como pastora colaboradora em 1978 e foi ordenada em 13/11/1982; Rita Marta Panke, que assumiu como pastora colaboradora em 1976 e foi ordenada em 20/04/1983; Mariane Beyer Ehrat, que assumiu como pastora colaboradora em 1979 e foi ordenada em 01/06/1986. A ordenação das mulheres aos demais ministérios apenas teve início com a implantação do ‘ministério compartilhado’, a partir de 1994. Antes disso, as diáconas recebiam apenas uma ‘bênção ao ministério’. O mesmo aconteceu com as catequistas, que até então não tinham nenhuma forma de reconhecimento público e eclesial para o exercício de suas funções.” FERNANDES, 2010, p. 25.

como as celebrações dos 500 anos da Reforma Protestante e a presença de mulheres em cargos de liderança e política de gênero estavam na pauta de discussão”.¹⁹ Segundo Vânia Klen,

Foram abordados temas como a necessidade da ênfase em política de gênero dentro da IECLB, do significado e das comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante e mulheres ocupando espaços de liderança na Igreja. Desses grupos saíram desejos, encaminhamentos e comprometimento das Ministras em articular as proposições e apresentá-las às instâncias competentes. Houve momento de avaliação, dos agradecimentos que eram tantos que não havia espaço para tanta fala. Certamente o que nos foi oferecido como Ministras durante estes dias nos deixou motivadas e aquecidas com o reencontro de amigas conhecidas e do encontro de novas amigas. Comunhão se faz no conhecimento, no abraço e no face a face. Chega o momento do canto, da bênção, da unção com o óleo perfumado que veio lá do Pará, oferecidos pelo trabalho de Dna. Coló que nem conhecíamos... De tudo o que vivenciamos, que ouvimos, discutimos, compartilhamos nestes dias, ficou esse perfume para o nosso caminho, para o nosso retorno aos nossos campos de trabalho e acima de tudo, para a continuidade deste movimento que congregou 106 Ministras Ordenadas da IECLB.²⁰

Na avaliação do primeiro encontro, três pontos motivaram a reflexão: “Com que expectativas viemos ao encontro? Que constatações/descobertas fizemos durante o encontro? Quais são as propostas para a continuidade das reflexões e aprofundamento das questões levantadas durante o encontro?”²¹ A avaliação realizada pelas ministras é reveladora da bonita caminhada que mulheres no ministério ordenado realizaram em trinta anos, dos desafios e dificuldades e da importância das redes de apoio, solidariedade, amizade e encontros na caminhada ministerial. A seguir, algumas falas retiradas desta avaliação, nas quais constam expectativas, constatações e propostas:

Que se continue realizando encontros como este e que a coordenação de gênero busque elaborar materiais com reflexões sobre o tema das mulheres nos ministérios; encontrar amigas, colegas de faculdade; fortalecer-se na caminhada ministerial; partilhar (ouvir e ser ouvida); encontrar caminhos de mudança/maior abertura para o ministério de mulheres na IECLB; precisamos continuar nos encontrando, nos articulando; precisamos ser protagonistas: escrever, assumir, divulgar, descobrir quantas somos – somos muitas e temos forças; do reencontro; perceber o contexto em que as ministras estão inseridas; conhecer e resgatar a história. Ter tempo de convivência e partilha de experiências e dificuldades vividas nas diferentes gerações; investir na vivência em grupos. A partilha de conteúdo é importante, mas o tempo para diálogo, igualmente; reencontrar; saber onde estamos/como estamos; quem somos; ver/rever amigas; articulação entre mulheres para se fortalecer; buscar referenciais/conhecer história; encontro,

¹⁹ PORTAL LUTERANOS. *Resoluções do Encontro Nacional de Ministras*, 15 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/textos/resolucoes-do-encontro-nacional-de-ministras>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

²⁰ KLEN, Vânia Moreira. Encontro Nacional de Ministras – Encerramento. *Portal Luteranos*, 15 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-encerramento>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

²¹ STANGE, Rosângela. Avaliação do Encontro Nacional de Ministras da IECLB. *Portal Luteranos*, 06 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/avaliacao-do-encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

reencontrar-se, conhecer-se; compartilhar dores, frustrações, alegrias no ministério; articulação diante de situações de injustiça que surgem em relação às mulheres; Para celebrar, buscar fortalecimento, encontrar colegas e conversar sobre a situação das ministras na IECLB; só teremos uma política de gênero na IECLB, se nós a formos, e isso só faremos coletivamente e organizadamente; Descoberta do grande potencial das mulheres; dificuldades pessoais são mais fáceis de administrar quando se descobre que ela é coletiva; há mulheres que estão ocupando espaços e representando muito bem todas as mulheres; trabalho coletivo (ainda que sejamos diferentes) em prol da causa das mulheres; Surpreendemo-nos com a potencialidade que temos e somos como ministras; na organização foram de muita competência e sensibilidade; retomada de uma caminhada de luta e celebrações; conhecer colegas; conhecer o trabalho – possibilidade de parceria. Harmonia, respeito; que somos fortes quando estamos unidas; que é necessário visibilizar a memória desta caminhada de mulheres nos ministérios; registrar e contar nossas histórias; qualidade da equipe coordenadora; foi ótimo o envolvimento de tantas mulheres na organização e assumindo tarefas diversas. Parabéns pela criatividade e consistência das celebrações e do culto; Precisamos continuar nos encontrando, nos articulando.²²

Diante de todas estas questões avaliativas do belo momento de encontro, partilhas e celebração, fica evidente o aspecto da sororidade, da importância de caminhar juntas, apoiar-se e cuidar-se mutuamente como mulheres que têm interesse em comum: o anúncio e testemunho da Vida e da Fonte Criadora da Vida por meio de corpos, palavras e ações na caminhada ministerial da Igreja.²³

A presença do P. Nestor Friedrich, presidente da IECLB, na abertura do encontro e no culto festivo²⁴ em comemoração aos trinta anos de ordenação de mulheres também foi um fato importante. Nesse momento ele expressou-se da seguinte maneira:

Celebrar os 30 anos da presença de mulheres no Ministério Ordenado é muito oportuno, pois aponta para a compreensão de Igreja inclusiva e que promove a Cristo, ao Evangelho que anunciamos! Sou grato a Deus pela presença das mulheres nos quatro Ministérios Ordenados na IECLB e pelo seu protagonismo, pelos seus dons que enriquecem a caminhada da Igreja. Fundamental é que, nesta caminhada, possamos crescer na valorização das diferentes formas de exercer o Ministério na perspectiva do fortalecimento da missão da IECLB, da causa maior, que é o Reino de Cristo! Daí a minha insistência por uma gestão do cuidado, tarefa de todos e todas para o fortalecimento mútuo.²⁵

²² Recorte dos principais itens levantados pelas ministras presentes na avaliação do primeiro Encontro das Ministras. STANGE, 6 dez. 2012.

²³ O primeiro Encontro Nacional de Ministras, sob a organização da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, teve as seguintes ministras organizadoras: Pa. Rosângela Stange, Pa. Sandra Franzlau, Pa. Regene Lamb, Pa. Carla Andrea Grossmann, Pa. Sonja Hendrich Jauregui. Demais informações sobre este encontro encontram-se em: PORTAL LUTERANOS. *Encontro Nacional de Ministras - Curitiba/PR*, 13 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-curitiba-pr>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

²⁴ LINDNER, Clovis Horst. Vocação: Encontro celebra 30 anos de ministério feminino. *Jornal O Caminho*, Blumenau, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.jornalocaminho.com.br/noticia.php?edicao=116&cadernold=3¬iciald=5376>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

²⁵ PORTAL LUTERANOS, 1 mar.2013.



Dentre as diversas resoluções deste primeiro encontro, as ministras decidiram que queriam seguir se reunindo em âmbito nacional e sinodal, afirmando ser o encontro um espaço importante para fortalecer a caminhada ministerial de mulheres na IECLB. Juntas, decidiram “seguir com os Encontros de Ministras em âmbito sinodal, nacional e intersinodal, focando na formação e capacitação de ministras e mulheres líderes e organizar um encontro nacional para 2015 (dois anos antes do auge das comemorações dos 500 anos da Reforma)”.²⁶

Para que este encontro festivo, celebrativo e formador acontecesse, foram cruciais o empenho e a articulação da Pa. Regene Lamb²⁷ que, em carta à Secretaria Geral e Presidência da IECLB, de 28 de março de 2012, solicitou apoio para a realização do encontro e das comemorações dos 30 anos de ordenação de mulheres ao ministério. Em resposta, no dia 20 de abril de 2012, a presidência, por meio do P. Nestor Friedrich, declarou apoio à realização do encontro e afirmou:

Pela presente, compartilho que acolho plenamente a sugestão que você faz. Ela é oportuna! Sim, cabe celebrar essa data. Afinal, a ordenação de mulheres (não somente de pastoras, mas também de diaconas, diaconisas, catequistas e missionárias) é um dos traços que caracteriza o rosto da IECLB.²⁸

A Pa. Anelise Lengler Abentroht, em seu artigo “Mulheres no ministério ordenado na IECLB – Perspectiva histórica”, lembrando a celebração de 30 anos de ordenação de mulheres na IECLB, fala sobre a caminhada de luta das mulheres para que fossem reconhecidas. Segundo ela, foi uma caminhada cheia de desafios, preconceitos, sonhos e conquistas, na qual romperam barreiras, fizeram ecoar sua voz e, juntas, puderam superar dificuldades e apoiar-se mutuamente em meio a dores e alegrias. Afirma que os encontros de ministras foram momentos de fortalecimento da caminhada e de reconhecimento dos desafios e lutas que mulheres no ministério enfrentam diariamente. “Há o que comemorar? Com certeza, sim! Mas há muito por refletir, compartilhar e modificar. Este encontro já é um grande passo para uma nova consciência e atitudes transformadoras”.²⁹

²⁶ PORTAL LUTERANOS, 15 nov. 2012.

²⁷ Sobre o primeiro Encontro Nacional de Ministras, a Pa. Regene Lamb afirma: “Este é um ano muito importante para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Em especial, é um ano significativo para as mulheres da Igreja, que celebram nada menos que 30 anos de ordenação de mulheres. Isso mesmo, 30 anos da presença das mulheres nos púlpitos, mulheres de fé que, ano após ano, levam a palavra de Deus a famílias de todas as classes, dando um importante testemunho de que, SIM, Deus fala por meio de todo o seu povo, não importa a etnia, a cor ou o gênero.” PORTAL LUTERANOS. *IECLB: Há 30 anos ordenando mulheres*, 10 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/ieclb-ha-30-anos-ordenando-mulheres>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

²⁸ LAMB, Regene. *Data do III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <regelamb@gmail.com> em 21 fev. 2018.

²⁹ ABENTROTH, Anelise Lengler. *Mulheres no Ministério Ordenado na IECLB – Perspectiva Histórica*. In: SIEGLE, Carmen. *Encontro de Ministras - orientações e programa*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 17 nov. 2017.

Com o primeiro Encontro Nacional de Ministras, solidificou-se o apoio oficial da presidência da IECLB, por meio da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, para a caminhada das ministras que outrora se reuniam e encontravam de forma autônoma e buscavam, de maneira isolada, recursos para a realização de seus encontros.

Segundo Encontro Nacional de Ministras – 2015

A reflexão sobre sororidade e sua vivência entre as ministras foi sendo amadurecida e construída ao longo dos anos. Um passo importante para esta vivência foi o II Encontro Nacional de Ministras da IECLB, ocorrido entre 17 a 19 de novembro de 2015, em Florianópolis.³⁰ O tema central foi “De Eva a Maria, a construção do feminino”, desenvolvido pela Pa. Dra. Ivone Richter Reimer, professora na PUC Goiás. Os objetivos deste segundo encontro foram:

Proporcionar e fortalecer momentos de encontro, partilha, celebração e espiritualidade na caminhada ministerial de mulheres na IECLB, na perspectiva das reflexões atuais sobre gênero; Celebrar as conquistas como primeira Igreja Luterana da América Latina a ordenar mulheres e continuar abrindo espaços para uma caminhada mais sorória e fraterna no meio em que atuamos; Animar e dar suporte para que as novas gerações de ministras da IECLB atue ativamente na busca de equidade nas relações eclesiais; Discutir sobre a contribuição das Ministras e da Igreja na construção de relações mais justas e equitativas na Igreja e na sociedade à luz da Política de Justiça de Gênero da FLM; Dar visibilidade à participação das mulheres no processo da Reforma Luterana e à sua contribuição para as celebrações dos 500 anos da Reforma.³¹

Participaram dele 87 ministras provenientes de dezoito sínodos da IECLB.³² Na avaliação feita, conduzida por participantes reunidas por sínodos, as perguntas norteadoras foram: Os objetivos foram alcançados? Você tem outras considerações sobre o encontro? Nas respostas, destacam-se elementos importantes para a vivência da sororidade entre as ministras, tais como: Ótima acolhida, bom conhecer mais as ministras, momentos de espiritualidade edificantes, ótimo aprofundamento do tema que anima para a busca da formação/exegese bíblica, necessidade de aprofundar a reflexão de gênero na Igreja, despertar para a necessidade de encontros de ministras para a reflexão e formação que empodere para uma atuação mais coerente (igualdade na diferença), consciência da necessidade de construir uma rede de apoio no exercício do

³⁰ A comissão organizadora do II Encontro Nacional de Ministras da IECLB esteve composta pelas seguintes ministras: Miss^a Waltraud Müller, Cat^a Mariane Bail da Cruz, Diác^a Simone Engel Voigt e Pa. Ester Delene Wilke e Pa. Rosangela Stange da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias/Secretaria da Ação Comunitária da IECLB. Mais informações sobre o encontro estão disponíveis em: HELLWIG, Marli Seibert; ENGELHARDT, Vera Lucia. O primeiro dia do Encontro de Ministras da IECLB. *Portal Luteranos*, 17 nov. 2015. Disponível em: <http://www.luther.org.br/conteudo_organizacao/ieclb/o-primeiro-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 11 fev. 2018.

³¹ SECRETARIA GERAL. *Encontro de Ministras*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 8 jul. 2015.

³² SIEGLE, Carmem. *Projeto: 2º Encontro Nacional de Ministras Ordenadas da IECLB*. Relatório para a Comissão para Assuntos da América Latina. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordanacaogenero@ieclb.org.br> em 14 fev. 2018.

ministério cotidiano.³³ Dados da avaliação evidenciam a importância do reunir-se, encontrar-se, aprofundar temas bíblico-teológicos, conhecer diferentes gerações de mulheres no ministério e suas experiências e apontam para o desejo de as mulheres continuarem se encontrando.

A mensagem do encontro também deixa explícita a caminhada que é construída diante de partilhas diversas e apoio mútuo entre mulheres que estão exercendo o ministério.

Afirmamos a necessidade de se reler os textos bíblicos da criação, afirmando o valor do ser humano como imagem e semelhança de Deus e sua relação de interação e interdependência com a natureza. Passo a passo, buscamos a equidade entre os gêneros, valorizando a igualdade na diferença como resposta da fé em Cristo. Nesse sentido, nos comprometemos a desconstruir imagens que reforçam a relação desigual e injusta entre homens e mulheres. Visamos a construção de novas metáforas e imagens simbólicas focadas na espiritualidade do cuidado mútuo e na relação de interdependência dos seres humanos com a natureza.³⁴

Da parte da presidência da IECLB, fez-se presente a Pa. Silvia Beatriz Genz, trazendo palavras de saudação, ânimo e encorajamento, além do P. Marcos Bechert, secretário do Ministério com Ordenação. Conforme relato, após a meditação “a Pa. Silvia B. Genz, primeira vice-presidente da IECLB, saudou as participantes, desejando forças e coragem para seguir testemunhando o Evangelho, enfrentando e resistindo a todos os males.³⁵

Encontro Representativo de Ministras da IECLB – 2017

Em 2017, quando se comemoraram os 500 anos da Reforma Protestante, a IECLB celebrou 35 anos de ordenação de mulheres no ministério.³⁶ No mesmo ano, um grupo representativo de ministras da IECLB se encontrou, de 21 a 23 de novembro de 2017, em Porto Alegre. O encontro teve a participação de duas representantes por sínodo.³⁷ Os objetivos foram:

Objetivo geral: Retomar e fortalecer a articulação das ministras em âmbito sinodal e nacional.

³³ SIEGLE, Carmem. *Mensagem e Avaliação do Encontro Nacional de Ministras da IECLB*. Florianópolis/SC, 17 a 19 nov. 2015. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 26 nov. 2015.

³⁴ SIEGLE, Carmem. *Mensagem do 2º Encontro de Ministras da IECLB*. Florianópolis, 19 nov. 2015. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 26 nov. 2015.

³⁵ PORTAL LUTERANOS. *Segundo dia do Encontro de Ministras da IECLB*, 18 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/noticias/segundo-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 6 abr. 2018.

³⁶ SIEGLE, Carmem; FRIEDRICH, Nestor Paulo. Alegres, jubilai! 35 Anos de mulheres no ministério com ordenação na IECLB. *Portal Luteranos*, 10 nov. 2017. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/textos/alegres-jubilai-35-anos-de-mulheres-no-ministerio-com-ordenacao-na-ieclb>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

³⁷ Há 18 sínodos na IECLB. Mas no Encontro participaram um total de 38 ministras provenientes de 16 sínodos. Cf. PORTAL LUTERANOS. *Mensagem do Encontro Nacional de Ministras da IECLB 2017*, 23 nov. 2017. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/mensagem-do-encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2017>. Acesso em: 05 mai. 2018.

Objetivos específicos: Planejar e articular o III Encontro Nacional de Ministras, previsto para 2020; Articular a reflexão e o planejamento de ações que possibilitem a participação plena e equitativa de mulheres e homens na vida e missão da igreja; Retomar a reflexão sobre Justiça de Gênero.³⁸

A intenção das ministras, conforme decisão do II Encontro Nacional em 2015, era realizar o III Encontro Nacional de Ministras da IECLB em 2018. Mas, em virtude das comemorações dos 500 anos da Reforma da Igreja em 2017 e do grande Encontro Nacional de Mulheres Luteranas, celebrado no mesmo ano,³⁹ optou-se por realizar um encontro representativo, com duas participantes por sínodo. Dessa forma, decidiu-se por uma articulação das ministras em torno do tema da sororidade no Encontro de Ministras de 2017.

No encontro, foi realizada uma oficina sobre o tema com a musicoterapeuta Dra. Daniéli Busanello. A Pa. Dra. Marcia Blasi realizou um aprofundamento bíblico teológico vivencial a partir do tema “Impulsos Bíblicos: Conversas com Rute e Noemi a partir do contexto atual das ministras na IECLB”. Além disso, foi realizado um trabalho em grupos denominado “Exercitando sororidade – Criando Redes”, coordenado pela comissão organizadora do encontro.⁴⁰ Nos momentos de reflexão, dinâmicas e aprofundamento do tema, afirmou-se que a sororidade “busca a união entre as mulheres e gera o empoderamento mútuo e a união e aliança entre mulheres, baseada na empatia, companheirismo e solidariedade. Em outras palavras, é um olhar carinhoso para a mulher ao lado”.⁴¹

O Encontro de Ministras de 2017 foi um momento especial na caminhada das mulheres ordenadas, em que se pôde refletir sobre a prática da sororidade e em que medida ela movimenta e encoraja mulheres para a liderança e o testemunho profético. A experiência vivenciada expressou-se na emoção de cada abraço, nas partilhas e trocas de experiências de mulheres no ministério, nos silêncios, cantos, orações, poesias, toques, cheiros, sons, sabores, cores e corpos, mas também nas lágrimas, dores, lutas, conflitos, preconceitos e retrocessos partilhados. Todas estas vivências e momentos foram elementos que alimentaram e fortaleceram a vontade e

³⁸ SECRETARIA GERAL. *Encontro de Ministras*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 13 jun. 2017.

³⁹ Encontro realizado em Foz do Iguaçu-PR, entre os dias 17 a 19 de março de 2017, e que contou com a participação de 2.200 mulheres, sob o tema “Mulheres luteranas celebrando os 500 anos da Reforma”. Confira a mensagem do encontro em: PORTAL LUTERANOS. *Mulheres Luteranas Celebrando os 500 anos da Reforma* – Mensagem, 19 mar. 2017. Disponível em: <<http://www.luterana.org.br/textos/mulheres-luteranas-celebrando-os-500-anos-da-reforma-mensagem>>. Acesso em: 11 fev. 2108.

⁴⁰ Comissão composta por: Pa. Regene Lamb, Cat. Rosilene Schultz, Diác. Angela Lenke, Pa. Ana Isa dos Reis e Pa. Carmen Michel Siegle, pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias/Secretaria da Ação Comunitária da IECLB. Mais informações em: HELLWIG, Marli Seibert; ENGELHARDT, Vera Lucia. Terceiro dia do Encontro de Ministras. *Portal Luteranos*, 19 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/noticias/terceiro-dia-e-encerramento-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 6 abr.2018.

⁴¹ SECRETARIA GERAL. *Encontro de Ministras – Memória e Anexos*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 5 dez. 2017, p. 2.

necessidade de encontrar-se como ministras da IECLB e de seguir articulando redes de apoio e atuação no exercício do ministério eclesial. A mensagem final motiva e encoraja para a vivência da sororidade vivenciada por 38 ministras, provenientes de dezesseis sínodos presentes no encontro.

Tem água na bacia / Água fria / Ou morna, / se quiser / Pra lavar o pé / que vier...
(Louraini Christmann – Lola).

Entre os dias 21 e 23 de novembro de 2017, representando as ministras dos sínodos de nossa igreja e instâncias assessoras, viemos até a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, por vários caminhos e com nossas muitas histórias de vida, para experimentar 'água na bacia'. 'Água fria ou morna' – como quiser –, em vivências de fé, comunhão, diálogo e reciprocidade, construímos o Encontro Nacional de Ministras, na coincidência de um tempo em que celebramos 35 Anos de Ordenação de Mulheres ao ministério na IECLB e os 500 Anos da Reforma Luterana. Conscientes de que o cenário conjuntural brasileiro em torno de nosso caminhar ministerial mostra-se temeroso, incerto e retrocedente, especialmente no que se refere aos direitos das mulheres, nosso propósito primeiro foi abordar o tema da SORORIDADE que, para além de um conceito, mostrou-se, nessa ocasião, vivencial. Em um número significativo de 38 mulheres, ao partilharmos sensações, abraços, cheiros, palavras proféticas e poéticas, massagens em nossos pés – por vezes, cansados, mas sempre corajosos -, mimos e delicadezas gratamente preparadas, cores, olhares, sabores, imagens, encontros e reencontros, ensejamos conceber a SORORIDADE na sua dimensão mais concreta e palpável. Essa estética sororal, diga-se, tem sido *marca e tributo* das mulheres no ministério, sob a Luz de Deus. Inspiradas pela caminhada resiliente de Maria, mãe de Nosso Salvador, pela caminhada de mulheres como Rute e Noemi que protagonizaram solidariedade e resistência na Bíblia e pela caminhada de inúmeras mulheres que nos antecederam na história e no exercício do ministério, nosso encontro oportunizou a troca de cuidados, motivamo-nos e nos fortalecendo para a continuidade, firme, de nossas andanças na promoção do Evangelho e de relações justas. O desafio que se coloca, a nosso ver, a partir desse encontro nacional representativo, é, pois, vivenciar e oferecer, irmanadamente, muito mais espaços e relações de cuidado, entre nós e para pés que caminham ou que vierem a caminhar conosco. Mulheres no ministério, sob a Graça, JUNTAS e sempre a caminho! Porto Alegre, 23 de novembro de 2017.⁴²

Neste encontro, da parte da presidência da IECLB, foram trazidas palavras de saudação, apoio e incentivo para nossa caminhada, por meio da primeira vice-presidente da IECLB, a Pa. Silvia Beatriz Genz, e do P. Marcos Bechert, secretário do Ministério com Ordenação.⁴³

Considerações finais

Os movimentos, por meio de encontros, reflexões, parcerias, ações e decisões, são elementos que fortalecem, nutrem e empoderam as mulheres no ministério. Quando as mulheres saem dos encontros, sentem-se animadas, renovadas e empoderadas para a lida comunitária cristã onde muitas vezes assolam a misoginia, preconceitos e o patriarcado sentidos na pele. São

⁴² PORTAL LUTERANOS, 23 nov. 2017.

⁴³ PORTAL LUTERANOS. *Secretaria Geral*. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/secretaria-geral>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

encontros que fazem sonhar com um mundo mais humano, justo, solidário e amistoso – a começar entre as ministras, através da vivência da sororidade.

É este poder que as mulheres têm de se encontrarem e nutrirem juntas a confiança, parceria, partilhas, apoio e amizade, que se torna um referencial ético nas relações e nos grupos. Encontrar-se, como mulheres ministras da Igreja em grupos e encontros específicos, é essencial para o fortalecimento da sororidade que há entre aquelas se encontram na mesma caminhada. A Pa. Marcia Blasi afirma que “quando as mulheres experimentam uma comunidade com outras mulheres que ouvem suas histórias de vida e as validam através das suas próprias experiências, elas são empoderadas a acreditar na sua própria realidade”.⁴⁴ Como mulheres que estão juntas na caminhada no exercício do ministério, é possível “buscar como interdependentes ligar nossas redes, nossas vidas”.⁴⁵

Por meio dos relatos dos diferentes encontros de ministras, é possível perceber a importância do apoio, umas às outras, através de vínculos de partilhas de experiências e de espaços de confiança e fortalecimento da amizade como “um valor ético que muda a vida corporal-relacional, que significa dignificação, respeito, afeto. A amizade tem o poder de estabelecer a democracia, a igualdade e a mutualidade”.⁴⁶ Reflexão teológica, estudos, partilhas, apoio mútuo, situações de amparo e consolo diante das dores, sofrimentos, preconceitos, desafios; partilha de conquistas e alegrias no ministério, foram elementos essenciais que as mulheres vivenciaram em diversos momentos dos encontros. Ali a sororidade se fez carne!

O que as mulheres buscam? Querem encontrar amigas que compartilhem perspectivas, acompanhem na vigília e que saibam o que é sonhar. A grande maioria é colega, amiga e confidente – irmãs trabalhadoras na construção de um projeto de sociedade justa e inclusiva.⁴⁷

Diante do individualismo e do sistema patriarcal que estimula a competitividade entre as mulheres, importa olhar para o coletivo que gera espaços de comunhão, construções e decisões que são frutos da parceria, do diálogo, do poder do amor, da força que provém da convivência, da mutualidade e da sororidade. Atualmente, na IECLB, além dos Encontros Nacionais também ocorrem Encontros Sinodais de Ministras no Sínodo Rio Paraná, Sínodo Nordeste Gaúcho, Sínodo Planalto Rio-Grandense, Sínodo Norte Catarinense, Sínodo Vale do Taquari e Sínodo

⁴⁴ BLASI, Marcia. Aconselhamento pastoral em perspectiva feminista: Princípios Básicos. In: _____; MUSSKOPF, André S (Orgs.). *Ainda feminismo e gênero: histórias e sexualidade, sexismo, violência e políticas públicas, religião e teologia*. São Leopoldo: CEBI, 2014, p. 231.

⁴⁵ OLIVEIRA, Nádia Dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. *Novolhar*. São Leopoldo, ano 11, n. 49, jan./fev. 2013, p. 21.

⁴⁶ ROESE, Anete. *Espaços de cuidado – movimento de ressurreição: Teoria e método para o processo de acompanhamento pastoral terapêutico de grupos*. [Tese de Doutorado]. São Leopoldo: Faculdades EST, 2004, p. 40.

⁴⁷ FRIGERIO, Tea. *Patriarcalismo e antagonismo entre as mulheres*. Construir a solidariedade a partir do livro de Rute. Série ensaios, vol. 9. São Leopoldo: CEBI/Contexto, 2007, p. 23-24.

Vale do Itajaí. Esses encontros ocorrem com mais frequência e têm fortalecido as mulheres no ministério por representarem espaços seguros de partilhas de alegrias, conquistas, sonhos, dores e desafios, sendo essenciais para a vivência da sororidade. Um maior aprofundamento sobre a dinâmica dos Encontros Sinodais de Ministras está na dissertação de mestrado referida no início do texto.

As ministras da IECLB que se encontram sabem que viver em grupo e com partilha de experiência de vida e ministério é bem melhor do que viver no isolamento. Juntas, dispõem-se para a prática de fortalecimento mútuo e de apoio em confiança e em sororidade. Fortalecidas e empoderadas pelas mulheres da Bíblia, pelas antecessoras no ministério e pelas que caminham lado a lado nas diversas situações e contextos da vida, as ministras testemunham a força da vida por meio de movimentos e encontros de sororidade. “Muito já percorremos. Isso porque estamos juntas, abraçadas, irmanadas desde a raiz. A ordenação de mulheres é uma pisada forte, segura, abençoada”.⁴⁸ Trilhar passos de sororidade é o desejo das mulheres ordenadas ao ministério. Juntas, investem na criação de espaços de apoio, amizade e solidariedade como elementos para uma ética feminista que liberta e empodera para o crescimento de mulheres que caminham, se empoderam e se fortalecem assim como as águas que se encontram.

Referências

ABENTROTH, Anelise Lengler. Mulheres no Ministério Ordenado na IECLB – Perspectiva Histórica. In: SIEGLE, Carmen. *Encontro de Ministras: orientações e programa*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 17 nov. 2017.

BLASI, Marcia; STRECK, Valburga S. Questões de Gênero e a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. *Estudos Teológicos*, São Leopoldo, vol. 49, no. 2, jul./dez. 2009.

_____. Aconselhamento Pastoral em perspectiva feminista: Princípios Básicos. In: _____; MUSSKOPF, André S (Org.). *Ainda feminismo e gênero: histórias e sexualidade, sexismo, violência e políticas públicas, religião e teologia*. São Leopoldo: CEBI, 2014.

FERNANDES, Ligiane Taiza Müller. *Mulheres e ordenação (na IECLB): novos modelos e outras possibilidades na vivência cotidiana do ministério ordenado*. [Dissertação de Mestrado]. São Leopoldo: Faculdades EST, 2010.

FREIBERG, Maristela Livia. *Retratos do processo de formação e atuação das primeiras pastoras da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil*. [Dissertação de Mestrado]. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 1997.

FRIGERIO, Tea. Patriarcalismo e antagonismo entre as mulheres. Construir a solidariedade a partir do livro de Rute. *Série ensaios*, vol. 9. São Leopoldo: CEBI/Contexto, 2007.

⁴⁸ OLIVEIRA; WITT, 2013, p. 20.

HELLWIG, Marli Seibert; ENGELHARDT, Vera Lucia. O primeiro dia do Encontro de Ministras da IECLB. *Portal Luteranos*, 17 nov. 2015. Disponível em: <http://www.luther.org.br/conteudo_organizacao/ieclb/o-primeiro-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>. Acesso em: 11 fev. 2018.

_____. Terceiro dia do Encontro de Ministras. *Portal Luteranos*, 19 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/noticias/terceiro-dia-e-encerramento-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 6 abr. 2018.

JARSCHER, Haidi; ALTMANN, Lori. *Um esboço do perfil da pastora da IECLB*. São Paulo: Traço a Traço, 1992.

KLEN, Vânia Moreira. Encontro Nacional de Ministras – Encerramento. *Portal Luteranos*, 15 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-encerramento>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. *El feminismo en mi vida: hitos, claves e topías*. México: Instituto de las Mujeres del Distrito Federal, 2012.

LAMB, Regene. *Data do III Encontro de Pastoras, Catequistas e Estudantes de Teologia*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <regelamb@gmail.com> em 21 fev. 2018.

LINDNER, Clovis Horst. *Vocação – Encontro celebra 30 anos de ministério feminino*. *Jornal O Caminho*, Blumenau, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.jornalocaminho.com.br/noticia.php?edicao=116&cadernold=3¬iciald=5376>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

NUETZEL, Gerdi. Potencial transformador ou complemento de beleza? História do ministério feminino na IECLB. Tradução de Regene Lamb e Haidi Jarschel. In: BIDEGAIN, Ana Maria (Org.). *Mulheres: autonomia e controle religioso na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 1996.

OLIVEIRA, Nádia Dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. *Novolhar*. São Leopoldo, ano 11, no. 49, jan./fev. 2013.

PEREIRA, Sara. Mulheres são como águas, crescem quando se juntam. *Terra de Direitos*, 10 mar. 2016. Disponível em: <<https://www.terradedireitos.org.br/noticias/noticias/mulheres-sao-como-agua-crescem-quando-se-juntam/19941>>. Acesso em: 7 fev. 2018.

PÉREZ, Mónica. *Sororidad: nueva práctica entre mujeres*. México: CIMAC, 2004. Disponível em: <<http://www.mujeypalabra.net/pensamiento/analisisfeminista/sororidad.htm>>. Acesso em: 10 out. 2016.

PORTAL LUTERANOS. *Estatuto do ministério com Ordenação da IECLB*. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/estatuto-do-ministerio-com-ordenacao-da-ieclb>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

_____. *Secretaria Geral*. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/secretaria-geral>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

_____. *IECLB: Há 30 anos ordenando mulheres*, 10 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/ieclb-ha-30-anos-ordenando-mulheres>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

_____. *Encontro Nacional de Ministras – Curitiba/PR*, 13 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-curitiba-pr>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

_____. *Resoluções do Encontro Nacional de Ministras*, 15 nov. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/textos/resolucoes-do-encontro-nacional-de-ministras>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

_____. Encontro Nacional de Ministras da IECLB: Celebrando os 30 anos de Ordenação na IECLB. *Jorev*, 1 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

_____. *Segundo dia do Encontro de Ministras da IECLB*, 18 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/noticias/segundo-dia-do-encontro-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 6 abr. 2018.

_____. *Mulheres Luteranas Celebrando os 500 anos da Reforma* – Mensagem, 19 mar. 2017. Disponível em: <<http://www.luterana.org.br/textos/mulheres-luteranas-celebrando-os-500-anos-da-reforma-mensagem>>. Acesso em: 11 fev. 2108.

_____. *Mensagem do Encontro Nacional de Ministradas da IECLB 2017*, 23 nov. 2017. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/mensagem-do-encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb-2017>. Acesso em: 5 mai. 2018.

ROESE, Anete. *Espaços de cuidado – movimento de ressurreição: Teoria e método para o processo de acompanhamento pastoral terapêutico de grupos*. [Tese de Doutorado]. São Leopoldo: Faculdades EST, 2004.

SECRETARIA GERAL. *Encontro de Ministras*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 8 jul. 2015.

_____. *Encontro de Ministras*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 13 jun. 2017.

_____. *Encontro de Ministras – Memória e Anexos*. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <secretariageral@ieclb.org.br> em 5 dez. 2017.

SIEGLE, Carmem. *Mensagem e Avaliação do Encontro Nacional de Ministras da IECLB*. Florianópolis/SC, 17 a 19 nov. 2015. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 26 nov. 2015.

_____. *Mensagem do 2º Encontro de Ministras da IECLB*. Florianópolis, 19 nov. 2015. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 26 nov. 2015.

_____. Gênero na Missão da Igreja. *Jornal Evangélico Luterano*, Porto Alegre, n. 797, 2016. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/jorev/topico/comportamento/111>>. Acesso em: 11 fev. 2018.

_____; FRIEDRICH, Nestor Paulo. Alegres, jubilai! 35 Anos de mulheres no ministério com ordenação na IECLB. *Portal Luteranos*, 10 nov. 2017. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/textos/alegres-jubilai-35-anos-de-mulheres-no-ministerio-com-ordenacao-na-ieclb>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

_____. *Projeto: 2º Encontro Nacional de Ministras Ordenadas da IECLB*. Relatório para a Comissão para Assuntos da América Latina. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <coordenacaogenero@ieclb.org.br> em 14 fev. 2018.



STANGE, Rosângela. Avaliação do Encontro Nacional de Ministras da IECLB. *Portal Luteranos*, 6 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.luteranos.com.br/conteudo/avaliacao-do-encontro-nacional-de-ministras-da-ieclb>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

VOIGT, Emílio (Org.). *Guia para o presbitério*: manual de estudos. São Leopoldo/Porto Alegre: Sinodal/IECLB, 2010.